

# **Demonstrações Contábeis Regulatórias**

## **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**

31 de dezembro de 2020  
com Relatório do Auditor Independente

## **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**

### Demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2020

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias .....	1
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias.....	11

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias**

Aos Acionistas e Diretores da  
**STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.



## **Outros assuntos**

### *Demonstrações contábeis societárias*

A STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 16 de março de 2021.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Rita de C. S. Freitas  
Contadora CRC-1SP214160/O-5

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	8.355	8.642
Investimentos temporários	4	-	7.749
Concessionárias e Permissionárias	5	2.232	924
Serviços em Curso		1.102	1.151
Tributos Compensáveis		50	189
Despesas Pagas Antecipadamente		4	3
Outros Ativos Circulantes		297	310
Ativo Não Circulante			
Concessionárias e Permissionárias	5	320	406
Tributos Compensáveis		199	199
Depósitos Judiciais e Cauções		6	6
Outros Ativos Não Circulantes		995	912
Imobilizado	6.1	168.948	174.839
Intangível	6.2	2.868	2.888
Total do Ativo		<u><b>185.376</b></u>	<u><b>198.218</b></u>

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Passivo			
Passivo Circulante			
Fornecedores		978	1.030
Obrigações Sociais e Trabalhistas		581	599
Tributos		660	1.269
Dividendos Declarados e Juros Sobre Capital Próprio		4.763	-
Encargos Setoriais		1.736	1.909
Outros Passivos Circulantes		1.218	146
Passivo Não Circulante			
Tributos Diferidos		220	256
Outros Passivos Não Circulantes		199	201
Obrigações Especiais		33.233	34.297
Total do Passivo		<u><b>43.588</b></u>	<u><b>39.707</b></u>
Patrimônio Líquido			
Capital Social	8.1	161.416	194.416
Reservas de Lucros	8.2	16.861	11.146
Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais	8.2	14.288	10.954
(Prejuízos) Acumulados		(50.777)	(58.005)
Total do Patrimônio Líquido		<u><b>141.788</b></u>	<u><b>158.511</b></u>
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u><b>185.376</b></u>	<u><b>198.218</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Operações			
Receita / Ingresso			
Disponibilização do Sistema de Transmissão		46.970	48.362
(-) Parcela Variável		(10)	(63)
Tributos			
PIS-PASEP		(305)	(314)
COFINS		(1.409)	(1.449)
Encargos - Parcela "A"			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(434)	(446)
Reserva Global de Reversão - RGR		(1.221)	(1.256)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE		(188)	(193)
Receita Líquida / Ingresso Líquido	9	<b>43.403</b>	<b>44.641</b>
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis		<b>43.403</b>	<b>44.641</b>
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"			
Pessoal e Administradores	10	(2.700)	(3.052)
Material		312	(143)
Serviços de Terceiros		(1.124)	(838)
Arrendamento e Aluguéis		(169)	(145)
Seguros		(20)	(23)
Doações, Contribuições e Subvenções		(3)	(3)
Tributos		(33)	(90)
Depreciação e Amortização		(5.923)	(5.947)
Outras Despesas Operacionais		(7)	24
Resultado da Atividade		<b>33.736</b>	<b>34.424</b>
Resultado Financeiro			
Despesas Financeiras		(645)	(131)
Receitas Financeiras		492	1.442
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro		<b>33.583</b>	<b>35.735</b>
Despesa com Impostos sobre o Lucro	11	(1.589)	(1.964)
Lucro Líquido do Exercício		<b>31.994</b>	<b>33.771</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.



## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido do Exercício	31.994	33.771
Os Resultados Abrangentes	-	-
Total de Resultados Abrangentes do Exercício, Líquidos de Impostos	<u><u>31.994</u></u>	<u><u>33.771</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas legal	Reservas de Retenção de Lucros	Proposta de distribuição de dividendos Adicionais	(Prejuízos) Acumulados*	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	194.416	10.318	(11.493)	-	(38.501)	154.740
Dividendos Adicionais aprovados	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	33.771	33.771
Destinação Proposta à A.G.O.:						
Reserva Legal	-	2.156	-	-	(2.156)	-
Dividendos	-	-	-	-	(30.000)	(30.000)
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	10.954	(10.954)	-
Reserva de Investimentos	-	-	10.165	-	(10.165)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	194.416	12.474	(1.328)	10.954	(58.005)	158.511
Aumento/Redução de Capital Social	(33.000)	-	-	-	-	(33.000)
Dividendos Adicionais aprovados	-	-	-	(10.954)	-	(10.954)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	31.994	31.994
Destinação Proposta à A.G.O.:						
Reserva Legal	-	1.002	-	-	(1.002)	-
Dividendos	-	-	-	-	(4.763)	(4.763)
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	14.288	(14.288)	-
Reserva de Investimentos	-	-	4.713	-	(4.713)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	161.416	13.476	3.385	14.288	(50.777)	141.788

(\*) Apesar da posição patrimonial apresentar prejuízos acumulados, a operação da Companhia não é deficitária. Este prejuízo é decorrente do fato que para fins societários o reconhecimento da receita ocorre desde o início da construção do empreendimento e para fins regulatórios, tal reconhecimento ocorre conforme emissão das faturas da receita de transmissão. Estas diferenças estão descritas e conciliadas na NE 12.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatório

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro Líquido do Exercício		31.994	33.771
Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa			
Amortização		32	55
Depreciação		5.891	5.892
Imposto de Renda e Contribuição Social		1.557	1.964
Juros e Variações Monetárias		2	19
Outros		(172)	(179)
		<u>39.304</u>	<u>41.522</u>
Redução (Aumento) de Ativos			
Concessionários e Permissionárias		(1.211)	(205)
Depósitos Judiciais e Cauções			-
Tributos Compensáveis		70	(649)
Outros		(21)	(252)
		<u>(1.162)</u>	<u>(1.106)</u>
Aumento (Redução) de Passivos			
Encargos Setoriais		(173)	133
Fornecedores		(51)	(85)
Provisão para compensação ambiental			-
Obrigações Sociais e Trabalhistas		(18)	95
Tributos		(758)	227
Outros		1.053	1.593
		<u>53</u>	<u>1.963</u>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>38.195</b>	<b>38.453</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(1.372)	(1.484)
		<u>36.823</u>	<u>40.895</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Investimentos Temporários		7.920	(7.749)
Imobilizado	5.1	(1.064)	(1.157)
Intangível	5.2	(12)	(81)
		<u>6.844</u>	<u>(8.987)</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>6.844</b>	<b>(8.987)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos		(10.954)	(30.000)
Redução de Capital		(33.000)	-
		<u>(43.954)</u>	<u>(30.000)</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(43.954)</b>	<b>(30.000)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
No início do exercício		8.642	6.676
No fim do exercício		<u>8.355</u>	<u>8.642</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (a “Companhia” ou “STC”) está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

A Companhia possui o direito de explorar, diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão						
Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial	Ciclo de degrau
006/2006	30	2036	48.133	IPCA	nov/07	2022-2023

(\*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente, a ANEEL e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.725 de 14/07/2020. Acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$ 48.133.

Em 08 de novembro de 2007, entrou em operação comercial as citadas linhas de transmissão e as respectivas subestações.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

## **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **1. Setor Elétrico no Brasil - Continuação**

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

#### **1.1. Impactos do COVID 19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia**

Diante da pandemia reportada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) relacionada à difusão do Covid-19, a Companhia adotou medidas de monitoramento e prevenção a fim de proteger seus colaboradores e comunidades em que atua, e visando manter a continuidade operacional de suas linhas de transmissão, observando as recomendações das autoridades sanitárias. Adicionalmente, foram avaliados os possíveis impactos em relação aos saldos contábeis, divulgados a seguir:

Em relação a seus investimentos, não foram identificadas desvalorização subsequente dos mesmos. A Companhia mitiga os riscos de volatilidade do mercado financeiro efetuando aplicações em investimentos que possuem remuneração fixa, tendo em vista seu perfil conservador.

O negócio da Companhia apresenta receita previsível, reajustada pela inflação (IGP-M) e de longo prazo, assegurada pelos modelos regulatórios do segmento de atuação, não apresentando risco de demanda. Desta forma, a administração da Companhia não considera que exista risco de realização de seus recebíveis.

Com base na avaliação acima, em 31 de dezembro de 2020 e até a data de emissão dessas demonstrações contábeis regulatórias, não foram identificados impactos significativos aos negócios da Companhia que pudessem requerer divulgação.

## **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias**

As demonstrações contábeis para fins regulatórios foram preparadas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis estatutárias societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa e apresentar diferenças de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societárias e regulatórias. Estas diferenças constam na nota explicativa nº 13, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

As demonstrações contábeis regulatórias foram autorizadas para emissão pela Administração em 30 de abril de 2021.

#### **2.1. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requeridos pelas normas contábeis

#### **2.2. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

## **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias – Continuação**

#### **2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores registrados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis.

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Essas Demonstrações Contábeis são separadas das Demonstrações Contábeis Estatutárias Societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As diferenças estão demonstradas na Nota 13, para melhor entendimento do leitor.

## **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das Práticas Contábeis Regulatórias**

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis Societárias apresentadas na nota explicativa nº 3, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

#### **3.1. Ativos financeiros**

Ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio de resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados aos Equivalentes de caixa e Investimentos temporários.

São classificados como empréstimos e recebíveis os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ativos financeiros da Companhia classificados nesta categoria, compreendiam o Caixa e Concessionárias e Permissionárias.

#### **3.2. Imobilizado e Intangível**

**Imobilizado em serviço:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado.



## **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das Práticas Contábeis Regulatórias - Continuação**

**Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

**Intangível:** Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

#### **3.3. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, sendo posteriormente mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Fornecedores, empréstimos e financiamentos são classificados como outros passivos financeiros, com a mensuração subsequente ao custo amortizado.

#### **3.4. Instrumentos financeiros - Apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **3.5. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

##### ***3.5.1. Provisões para contingências***

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente.

## **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das Práticas Contábeis Regulatórias - Continuação**

#### **3.6. Tributação**

##### **3.6.1. Impostos sobre a receita**

As receitas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa de Integração Social (PIS) - 0,65%;

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00%;

##### **3.6.2. Imposto de renda e contribuição social:**

###### Correntes

O Imposto de renda e a Contribuição social da Companhia são calculados pelo regime de lucro presumido.

###### Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre os valores contábeis de passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Impostos diferidos passivos são mensurados à alíquota de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e lei tributária) vigentes na data do balanço.

## **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das Práticas Contábeis Regulatórias - Continuação**

#### **3.7. Reconhecimento da receita**

A receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia.

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Desta forma a receita é reconhecida mediante a disponibilização do sistema de transmissão.

##### 3.7.1. Receita anual permitida (RAP):

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no Contrato de Concessão e Resoluções Homologatórias da ANEEL.

##### 3.7.2. Receita de juros

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 3. Sumário das Práticas Contábeis Regulatórias - Continuação

#### 3.8. Dividendos

Os dividendos propostos a serem pagos é fundamentado em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece que, conforme previsto em lei, no mínimo 25% do lucro anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de dividendos intermediários e/ou juros sobre capital próprio.

#### 3.9. Taxas regulamentares

Reserva Global de Reversão (RGR): Encargo do setor elétrico pago mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,5% dos investimentos efetuados pela concessionária em ativos vinculados à prestação do serviço de eletricidade, limitado a 3,0% de sua receita anual.

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE): São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as transmissoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas.

### 4. Caixa, equivalentes de caixa, investimento temporários e títulos e valores mobiliários

INSTITUIÇÃO / LINHA DEVEDORA	31/12/2020		31/12/2019	
	Principal Curto Prazo	Saldo Total	Principal Curto Prazo	Saldo Total
Ativos Financeiros	8.355	8.355	16.391	16.391
Caixa e Aplicações Financeiras	8.355	8.355	16.391	16.391
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.355	8.355	8.642	8.642
Investimentos temporários	-	-	7.749	7.749

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 5. Concessionárias e Permissionárias

#### 5.1. Composição das Contas a Receber

D E S C R I Ç Ã O	VALORES CORRENTES						
	CORRENTE A VENCER	CORRENTE VENCIDA				TOTAL 2020	TOTAL 2019
		Até 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias		
Encargos de Uso da Rede Elétrica	2.232	3	5	18	294	2.552	1.330
<b>TOTAL</b>	<b>2.873</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>294</b>	<b>2.552</b>	<b>1.330</b>
				<b>Circulante</b>		<b>2.232</b>	<b>924</b>
				<b>Não Circulante</b>		<b>320</b>	<b>406</b>

Os clientes vencidos a mais de 360 dias são monitorados pela Companhia e até o momento não houve a conclusão de que devemos constituir uma provisão para perdas nesse caso.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 6. Imobilizado e Intangível.

#### 6.1. A composição do imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado em Serviço	Valor Bruto em 31/12/2019	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Outros	Valor Bruto em 31/12/2020	Adições Líquidas = (A)+(B)+(C)+(D)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2020	Valor Líquido em 31/12/2019
<b>Transmissão</b>	<b>235.086</b>	-	-	-	-	<b>235.086</b>	-	<b>(75.455)</b>	<b>159.631</b>	<b>166.586</b>
Terrenos	214	-	-	-	-	214	-	-	214	214
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	1.003	-	-	-	-	1.003	-	(391)	612	646
Máquinas e Equipamentos	233.050	-	-	-	-	233.050	-	(74.593)	158.457	165.294
Veículos	781	-	-	-	-	781	-	(441)	340	422
Móveis e Utensílios	38	-	-	-	-	38	-	(30)	8	10
<b>Administração</b>	<b>15</b>	-	-	-	-	<b>15</b>	-	<b>(15)</b>	-	-
Máquinas e Equipamentos	15	-	-	-	-	15	-	15	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>235.101</b>	-	-	-	-	<b>235.101</b>	-	<b>(75.470)</b>	<b>159.631</b>	<b>166.586</b>
Ativo Imobilizado em Curso	Valor Bruto em 31/12/2019	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Outros	Valor Bruto em 31/12/2020	Adições Líquidas = (A)+(B)+(C)+(D)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2020	Valor Líquido em 31/12/2019
<b>Transmissão</b>	<b>8.240</b>	<b>1.054</b>	-	-	-	<b>9.294</b>	<b>1.054</b>	-	<b>9.294</b>	<b>8.240</b>
Máquinas e Equipamentos	3.154	158	-	-	-	3.312	158	-	3.312	3.154
Material em depósito	3.240	176	-	(53)	-	3.363	123	-	3.363	3.240
Outros	1.846	720	-	53	-	2.619	773	-	2.619	1.846
<b>Administração</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	-	-	-	<b>23</b>	<b>10</b>	-	<b>23</b>	<b>13</b>
Máquinas e Equipamentos	13	10	-	-	-	23	10	-	23	13
<b>Subtotal</b>	<b>8.253</b>	<b>1.064</b>	-	-	-	<b>9.317</b>	<b>1.064</b>	-	<b>9.317</b>	<b>8.253</b>
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b>243.354</b>	<b>1.064</b>	-	-	-	<b>244.418</b>	<b>1.064</b>	-	<b>168.948</b>	<b>174.839</b>

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 6. Imobilizado e Intangível-Continuação.

A composição do intangível é como segue:

Intangível	Valor Bruto em 31/12/2019	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Valor Bruto em 31/12/2020	Adições Líquidas = (A)+(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2020	Valor Líquido em 31/12/2019
<b>Ativo Intangível em Serviço</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>2.681</b>	-	-	-	<b>2.681</b>	-	<b>(120)</b>	<b>2.561</b>	<b>2.591</b>
Servidões	2.531	-	-	-	2.531	-	-	2.531	2.531
Softwares	150	-	-	-	150	-	(120)	30	60
<b>Administração</b>	<b>189</b>	-	-	-	<b>189</b>	-	<b>(189)</b>	-	<b>2</b>
Softwares	125	-	-	-	125	-	(125)	-	2
Outros	64	-	-	-	64	-	(64)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>2.870</b>	-	-	-	<b>2.870</b>	-	<b>(309)</b>	<b>2.561</b>	<b>2.593</b>
<b>Ativo Intangível em Curso</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>200</b>	-	-	-	<b>200</b>	-	-	<b>200</b>	<b>200</b>
Servidões	200	-	-	-	200	-	-	200	200
<b>Administração</b>	<b>95</b>	<b>12</b>	-	-	<b>107</b>	<b>12</b>	-	<b>107</b>	<b>95</b>
Softwares	93	3	-	-	96	3	-	96	93
Outros	2	9	-	-	11	9	-	11	2
<b>Subtotal</b>	<b>295</b>	<b>12</b>	-	-	<b>307</b>	<b>12</b>	-	<b>307</b>	<b>295</b>
<b>Total do Ativo Intangível</b>	<b>3.165</b>	<b>12</b>	-	-	<b>3.177</b>	<b>12</b>	<b>(309)</b>	<b>2.868</b>	<b>2.888</b>

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 6.2. As taxas médias anuais de depreciação da Companhia são conforme segue:

Ativo Imobilizado	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2020			2019
		Valor Bruto	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
Transmissão	2,94%	235.086	(75.455)	159.631	166.586
Custo Histórico	2,94%	235.086	(75.455)	159.631	166.586
Administração	15,03%	15	(15)	-	-
Custo Histórico	15,03%	15	(15)	-	-
		<b>235.101</b>	<b>(75.470)</b>	<b>159.631</b>	<b>166.586</b>
<b>Em curso</b>					
Transmissão	-	9.294	-	9.294	8.240
Administração	-	23	-	23	13
		<b>9.317</b>	<b>-</b>	<b>9.317</b>	<b>8.253</b>
		<b>244.418</b>	<b>(75.470)</b>	<b>168.948</b>	<b>174.839</b>

### 6.3. A composição das adições do exercício, por tipo de gasto capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso	Material / Equipamentos	Outros Gastos	Total
Máquinas e Equipamentos	168	-	168
Móveis e Utensílios	-	1	1
A Ratear	-	752	752
Material em Depósito	176	-	176
Depósitos Judiciais	-	41	-
Outros	-	(74)	(74)
<b>Total das Adições</b>	<b>344</b>	<b>720</b>	<b>1.064</b>

### 6.4. As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674 de 2015 são as seguintes:

Transmissão	Taxas anuais de depreciação (%)
Condutor do sistema	2,70
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	2,70
Religadores	4,00



## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 6. Imobilizado e Intangível - Continuação

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

### 7. Provisões para Litígios

Em 31 de dezembro 2020 e 2019, a STC não participa em litígios cuja probabilidade de perda seja classificada como provável. Adicionalmente, com base no parecer dos advogados externos e internos, em 31 de dezembro de 2020 a STC possui demandas judiciais ou administrativas com probabilidade de perda classificada como possível no montante de R\$203, referente a 2 causas de natureza trabalhista (em 31 de dezembro de 2019, R\$30 referente a 2 causas de natureza trabalhista).

### 8. Patrimônio Líquido

#### 8.1. Capital Social

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2020 é de R\$161.416 (R\$ 194.416 em 31 de dezembro de 2019), representado por 211.003.246 ações ordinárias, sem valor nominal.

Acionistas	Número de ações em milhares			
	Ordinárias	%	Total	%
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	129.872	61,55	129.872	61,55
Alupar Investimento S.A.	42.201	20,00	42.201	20,00
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	38.930	18,45	38.930	18,45
	<b>211.003</b>	<b>100,00</b>	<b>211.003</b>	<b>100,00</b>

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 8. Patrimônio Líquido - Continuação

#### 8.2. Reservas de lucros

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Reservas de lucros</b>		
Reserva legal	13.476	12.474
Reserva de retenção de lucros	3.385	(1.328)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	14.288	10.954
	<b>31.149</b>	<b>22.100</b>

**Reserva legal:** A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

**Reserva de retenção de lucros:** Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei.

Receita Líquida	31/12/2020	31/12/2019
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	46.970	48.362
(-) Parcela Variável	(10)	(63)
Programa de Integração Social - PIS	(305)	(314)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(1.409)	(1.449)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(434)	(446)
Reserva Global de Reversão - RGR	(1.221)	(1.256)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(188)	(193)
<b>Total</b>	<b>43.403</b>	<b>44.641</b>

#### 8.3. Reajuste Tarifário Anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através da Resolução homologatória n. 2.725, de 14 de julho de 2020, aprovou o reajuste tarifário da Companhia, em vigor a partir de 1º de julho de 2019, cujo impacto tarifário médio percebido pelos consumidores foi um acréscimo de 8,77%.

Segundo o Contrato de Concessão, a Companhia passa por processos de Revisão Tarifária a cada cinco anos. A última Revisão Tarifária da Companhia ocorreu em 1 de julho de 2020 (com data-base em 2019) e a próxima será em 1 de julho de 2024.

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 9. Pessoal e Administradores

<b>Pessoal e Administradores</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Pessoal</b>	<b>2.700</b>	<b>3.032</b>
Remuneração	1.399	1.651
Encargos	492	530
Previdência privada	58	51
Assistência médica	253	229
Despesas rescisórias	-	-
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	335	355
Outros	163	216
<b>Administradores</b>	<b>-</b>	<b>20</b>
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	-	4
Benefícios dos administradores	-	16
<b>Total</b>	<b>2.700</b>	<b>3.052</b>

### 10. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição

	31/12/2020		31/12/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional ajustada	46.960	46.960	48.299	48.299
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
	3.757	5.635	3.864	5.796
Receitas financeiras	492	492	1.442	1.442
Base de cálculo	4.249	6.127	5.306	7.238
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15 % e 10%	9%	15 % e 10%	9%
	1.038	551	1.302	651
Outros	-	-	-	-
IRPJ e CSLL exercícios anteriores	-	-	8	3
Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.038	551	1.310	654

Em 09 de janeiro de 2018, a STC obteve decisão judicial favorável garantindo o cálculo de IRPJ e CSLL com aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12%, respectivamente.

## **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **11. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade**

A Companhia é administrada como única operação, ou seja, que gera um único fluxo de caixa independente, uma vez que suas receitas operacionais decorrem substancialmente da atividade de transmissão de energia elétrica. Sendo assim, a Administração da Companhia não utiliza informações segregadas por atividade para analisar seu desempenho operacional e financeiro.

### **12. Conciliação do Balanço Patrimonial e demonstração do resultado, Regulatório e Societário**

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

Durante o exercício corrente, a administração procedeu a reclassificação dos montantes de adiantamentos de clientes que estavam registrados na rubrica de outros passivos para a rubrica de concessionárias e permissionárias.

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória:

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2020			31/12/2019		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário (Reapresentado)
Ativo						
Ativo Circulante						
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.355	-	8.355	8.642	-	8.642
Investimentos temporários (*)	-	-	-	7.749	-	7.749
Concessionárias e Permissionárias	2.232	-	2.232	924	-	924
Serviços em Curso	1.102	-	1.102	1.151	-	1.151
Ativo contratual da concessão	-	37.394	37.394	-	37.328	37.328
Tributos Compensáveis	50	-	50	189	-	189
Despesas Pagas Antecipadamente	4	-	4	3	-	3
Outros Ativos Circulantes	296	-	296	310	-	310
Ativo Não Circulante						
Concessionárias e Permissionárias	320	-	320	406	-	406
Tributos Compensáveis	199	-	199	199	-	199
Depósitos Judiciais e Cauções	6	-	6	6	-	6
Ativo contratual da concessão	-	172.362	172.362	-	185.779	185.779
Outros Ativos Não Circulantes	995	-	995	912	(1)	911
Imobilizado	168.948	(168.805)	143	174.839	(174.638)	201
Intangível	2.868	(2.857)	11	2.888	(2.884)	4
						-
<b>Total do Ativo</b>	<b>185.375</b>	<b>38.094</b>	<b>223.469</b>	<b>198.218</b>	<b>45.584</b>	<b>243.802</b>

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2020			31/12/2019		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário (Reapresentado)
<b>Passivo</b>						
Passivo Circulante						
Fornecedores	978	-	978	1.030	-	1.030
Arrendamento Mercantil	-	55	55	-	60	60
Obrigações Sociais e Trabalhistas	581	-	581	599	-	599
Tributos	660	-	660	1.269	-	1.269
Dividendos Declarados e Juros Sobre Capital Próprio (*)	4.763	-	4.763			
Encargos Setoriais	1.736	-	1.736	1.909	-	1.909
Contribuições e Encargos Regulatórios Diferidos	-	2.486	2.486	-	2.482	2.482
Outros Passivos Circulantes	1.218	-	1.218	146	(2)	144
Passivo Não Circulante						
Arrendamento Mercantil	-	89	89	-	136	136
Tributos Diferidos	219	6.458	6.677	256	6.846	7.102
Contribuições e Encargos Regulatórios Diferidos	-	11.462	11.462	-	12.356	12.356
Outros Passivos Não Circulantes	199	-	199	201	(2)	199
Obrigações Especiais	33.233	(33.233)	-	34.297	(34.297)	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>43.587</b>	<b>(12.683)</b>	<b>30.904</b>	<b>39.707</b>	<b>(12.421)</b>	<b>27.286</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>						
Capital Social	161.416	-	161.416	194.416	-	194.416
Reservas de Lucros	16.861	-	16.861	11.146	-	11.146
Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais	14.288	-	14.288	10.954	-	10.954
(Prejuízos) Acumulados	(50.777)	50.777	-	(58.005)	58.005	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>141.788</b>	<b>50.777</b>	<b>192.565</b>	<b>158.511</b>	<b>58.005</b>	<b>216.516</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>185.375</b>	<b>38.094</b>	<b>223.469</b>	<b>198.218</b>	<b>45.584</b>	<b>243.802</b>

(\*) As nomenclaturas destas contas estão sendo apresentados em conformidade ao MCSE e correspondem, nas demonstrações contábeis societárias, às seguintes contas: Investimento de curto prazo e Dividendos a pagar, respectivamente.

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2020			31/12/2019		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações						
Receita / Ingresso						
Disponibilização do Sistema de Transmissão	46.970	(49.507)	(2.537)	48.362	(21.934)	26.428
Receita de Operação e Manutenção	-	11.235	11.235	-	10.616	10.616
Receita de Implantação de Infraestrutura	-	--	-	-	-	-
Receita de Remuneração dos Ativos da Concessão	-	24.919	24.919	-	26.339	26.339
(-) Parcela Variável	(10)	-	(10)	(63)	309	246
Tributos						
PIS-PASEP	(305)	87	(218)	(314)	70	(244)
Cofins	(1.409)	401	(1.008)	(1.449)	325	(1.124)
Encargos - Parcela "A"						
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(434)	-	(434)	(446)	-	(446)
Reserva Global de Reversão - RGR	(1.221)	347	(874)	(1.256)	281	(975)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(188)	54	(134)	(193)	43	(150)
Receita Líquida / Ingresso Líquido	<b>43.403</b>	<b>(12.464)</b>	<b>30.939</b>	<b>44.641</b>	<b>16.049</b>	<b>60.690</b>
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis	<b>43.403</b>	<b>(12.464)</b>	<b>30.939</b>	<b>44.641</b>	<b>16.049</b>	<b>60.690</b>
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"						
Pessoal e Administradores	(2.700)	-	(2.700)	(3.052)	-	(3.052)
Material	312	(1.057)	(745)	(143)	(2.003)	(2.146)
Serviços de Terceiros	(1.124)	-	(1.124)	(838)	-	(838)
Arrendamento e Aluguéis	(169)	66	(103)	(145)	53	(92)
Seguros	(20)	-	(20)	(23)	-	(23)
Doações, Contribuições e Subvenções	(3)	-	(3)	(3)	-	(3)
Tributos	(33)	-	(33)	(90)	-	(90)
Depreciação e Amortização	(5.923)	5.869	(54)	(5.947)	5.880	(67)
Outras Despesas Operacionais	(7)	-	(7)	24	(25)	(1)
Custo de Implantação de Infraestrutura	-	-	-	-	-	-
Resultado da Atividade	<b>33.736</b>	<b>(7.586)</b>	<b>26.150</b>	<b>34.424</b>	<b>9.502</b>	<b>43.926</b>
Resultado Financeiro						
Despesas Financeiras	(645)	(30)	(675)	(131)	(19)	(150)
Receitas Financeiras	492	-	492	1.442	-	1.442
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro	<b>33.583</b>	<b>(7.616)</b>	<b>25.967</b>	<b>35.735</b>	<b>9.483</b>	<b>45.218</b>
Despesa com Impostos sobre o Lucro	(1.589)	388	(1.201)	(1.964)	(431)	(2.395)
Resultado Líquido do Exercício	<b>31.994</b>	<b>(7.228)</b>	<b>24.766</b>	<b>33.771</b>	<b>19.504</b>	<b>53.275</b>

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória.

## **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **13. Conciliação do Balanço Patrimonial e demonstração do resultado, Regulatório e Societário**

#### **13.1. Efeitos de contabilização de contratos de concessão**

Conforme previsto no contrato de concessão, a Companhia atua como prestador de serviço. A Companhia implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão. O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. A Companhia constroi, opera e mantém a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão. A Companhia deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes e CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

#### **Adoção do Ofício circular CVM 04/2020**

Em 1º de dezembro de 2020 a CVM divulgou o Ofício-Circular 04/20 que orienta quanto às práticas contábeis introduzidas com a adoção do CPC 47 e do CPC48 a serem observados pelas Companhias transmissoras de energia elétrica. Os principais aspectos são: (i) atribuição de margens para o reconhecimento das receitas oriundas das obrigações de performance de construção e de operação e manutenção; (ii) aplicação de taxa implícita de desconto do fluxo financeiro dos ativos contratuais da concessão, obtido após a atribuição das respectivas margens (iii) segregação em rubrica específica na demonstração de resultado da receita de remuneração dos ativos da concessão; (iv) reconhecimento dos impactos da Revisão Tarifária Periódica (RTP). Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia adequou suas práticas contábeis, revisitou as taxas de descontos do ativo contratual, em comparação com a prática anterior. Em decorrência da relevância dos ajustes identificados sobre os saldos de exercícios anteriores, a Companhia está reapresentado os valores correspondentes, conforme divulgado na nota 3.12 das demonstrações contábeis societárias.



## **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **13. Conciliação do Balanço Patrimonial e demonstração do resultado, Regulatório e Societário-Continuação**

#### **13.1.1. Concessionárias e permissionárias**

A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em operação da mesma.

O reconhecimento do contas a receber origina-se somente depois que a obrigação de desempenho de operação e manutenção é concluída mensalmente . De forma que este valores a receber, registrados na rubrica “Contas a receber de clientes”, passaram a ser considerados ativo financeiro a custo amortizado.

## **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **13. Conciliação do Balanço Patrimonial e demonstração do resultado, Regulatório e Societário - Continuação**

#### **13.1.2. Ativo contratual da concessão**

A Companhia foi classificada dentro do modelo de ativo contratual, a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que a Companhia recebe pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente de financiamento, estabelecida no início de cada projeto de 8% a.a.; e (ii) atualizado pelo IPCA.

Assim, a contrapartida pelos serviços de implementação da infraestrutura efetuados nos ativos da concessão a partir de 1º de janeiro de 2018 passaram a ser registrados na rubrica "Ativo contratual da concessão", como um ativo contratual, por terem o direito a contraprestação ainda condicionados a satisfação de outra obrigação de desempenho.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As receitas com implementação da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS cumulativos e encargos regulatórios - RGR e TFSEE registrados na conta "Contribuições e encargos regulatórios diferidos" no passivo não circulante.

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 13. Conciliação do Balanço Patrimonial e demonstração do resultado, Regulatório e Societário - Continuação

#### 13.1.3. Custo de Infraestrutura

O custo da infraestrutura é uma parte importante da fórmula para definição da tarifa a ser cobrada pela Companhia, nos termos do Contrato de Concessão. As regras para definição da infraestrutura remunerada através da tarifa e sua mensuração são estabelecidas pelo Poder Concedente e passíveis de julgamento, e não necessariamente estão alinhadas com práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas regras regulatórias podem levar ao registro como infraestrutura gastos que, eventualmente, não poderiam ser classificados como tal de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou não considerar gastos capitalizados de acordo com essas práticas contábeis, quando dos processos tarifários.

#### 13.1.4. Arrendamentos

O CPC 06 (R2) - Arrendamentos, substituindo o CPC 06 (R1) - Operações de arrendamento mercantil e correspondentes interpretações. A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1), ou seja, reconheça ativos representando o direito de uso e passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o prazo do contrato seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do arrendamento tenha valor não significativo. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. O CPC 06 (R2) também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

Até que seja feita uma análise pelo órgão regulador, e posteriormente a sua recomendação, os efeitos das alterações contábeis advindas da aplicação do CPC 06 (R2) - Arrendamentos não serão refletidas para fins regulatórios.

### 13.3. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo do patrimônio líquido conforme contabilidade societária	192.565	216.516
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>		
Ativo contratual da concessão (CPC 47)	(71.207)	(79.885)
Arrendamento Mercantil (CPC 06)	24	196
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	20.406	21.684
Saldo do patrimônio líquido contabilidade regulatória	<u><u>141.788</u></u>	<u><u>158.511</u></u>

## STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 13. Conciliação do Balanço Patrimonial e demonstração do resultado, Regulatório e Societário - Continuação

#### 13.3. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido conforme contabilidade societária	24.766	53.275
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>		
Ativo contratual da concessão (CPC 47)	7.747	(19.935)
Arrendamento Mercantil (CPC 06)	(131)	
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	(388)	431
Lucro líquido regulatório	<u><u>31.994</u></u>	<u><u>33.771</u></u>